



IMÓVEIS

Terça-feira, 03/02/2009

Pedro Serápio/Gazeta do Povo



"É um silêncio total. Não dá para escutar nenhuma interferência externa. Só dá para perceber mesmo se abrir a janela." Ubiratam Baldin de Moraes, representante comercial

ACÚSTICA

Adeus ao barulho em casa

O isolamento acústico em residências garante conforto e sossego para aqueles que sofrem com a interferência dos ruídos externos

Publicado em 28/09/2008 | MONICA CUBIS, ESPECIAL PARA A GAZETA

Cada vez mais comum nas grandes cidades e centros urbanos, a poluição sonora se torna um incômodo maior ainda quando atinge os moradores dentro de suas residências. O conforto acústico muitas vezes somente é alcançado com um tratamento adequado na estrutura da construção. O isolamento do som externo é possível em qualquer fase do projeto, seja para o imóvel ainda na planta, seja para um construído há mais tempo.

O engenheiro civil e diretor da construtora Concretiza, Kleber Sellmann Nazareth Duque, explica que muitos dos novos empreendimentos que estão sendo lançados no mercado já vêm preparados para a adaptação acústica. A tendência é de cada vez mais as pessoas morarem em condomínios fechados, sejam horizontais ou verticais, diz ele. "Além disso os apartamentos estão menores e com maior

proximidade entre as residências". Com isso, mesmo os locais que não sofrem influência direta dos barulhos que vêm da rua, acabam tendo a necessidade de fazer o isolamento acústico para que possam garantir o lazer, bem-estar e privacidade do morador com relação aos seus vizinhos.



Aniele Nascimento/Gazeta do Povo

Para o prédio onde mora, o arquiteto Marco Aurélio Ruaro fez um projeto de isolamento acústico nas sacadas

De olho nas janelas

No caso de portas e janelas, o som passa pelas frestas. Dessa forma, a correta vedação nesses locais já é um bom começo para quem deseja se livrar do barulho incômodo que vem de fora. A procura por vidros e esquadrias especiais tem sido grande nas lojas especializadas. Entre as diversas soluções que o mercado oferece, podem ser encontrados os vidros duplos, os mais espessos, vidro temperado, laminado temperado e esquadrias em material de PVC ou alumínio, sempre com o cuidado para que ofereçam vedação adequada.

[Leia a matéria completa](#)

Materiais mais utilizados

Para tentar minimizar os problemas com o excesso de ruídos, a construção civil tem desenvolvido diversos produtos e materiais para que os moradores tenham mais qualidade de vida e possam viver com mais tranquilidade em suas residências. Nos edifícios residenciais, a arquiteta Caroline Bollmann diz que o isolamento acústico pode ser feito basicamente nas estruturas de alvenaria e paredes divisórias, na laje entre pavimentos, nos forros internos, quando utilizados, e nas vedações e esquadrias em geral, que envolvem portas, janelas e os vidros.

[Leia a matéria completa](#)

para reduzir a entrada ou saída de som de um ambiente, a partir da capacidade que um determinado material tem de impedir que os ruídos passem de um ambiente para outro. Existe ainda o controle da reverberação, que é a propagação do eco, e que é feito com materiais absorventes, que minimizam a reflexão das ondas sonoras.

O engenheiro da construtora Plaenge Frederico Hofius comenta que o problema da acústica é bastante complexo justamente porque o som pode se propagar pela estrutura do piso, parede e janela. "Nessas situações o isolamento total é quase impossível, mas pode-se minimizar bastante a incidência dos ruídos". Cada caso deve ser analisado isoladamente para que possa ser identificado

Sellmann comenta que nos apartamentos mais antigos a adaptação do isolamento acústico é mais complexa e também mais cara. O procedimento exige uma grande reforma no imóvel e além de trabalhar com produtos para a acústica é preciso rever também algumas questões estéticas da obra. "Gasta-se mais pelo aspecto visual, para que se crie perfeita harmonia entre a acústica e a decoração. Já o custo em uma obra nova é muito baixo. Fica entre 2% e 3% do valor total da construção", analisa.

Mas esse é um investimento que vale a pena. Pelo menos é o que garante a aposentada Rosina Almeida. No apartamento em que mora atualmente o barulho externo não chega a causar grandes transtornos, mas é perceptível e incomoda um pouco. Há cerca de dois anos a família adquiriu um novo apartamento, que já está pronto só aguardando a mudança. Rosina conta que para a nova residência o isolamento acústico foi de grande importância. "Lá o trânsito é mais intenso então foi fundamental ter esse isolamento. Talvez o preço do apartamento tenha ficado um pouco acima dos de estrutura comum oferecidos no mercado, mas compensou. A diferença de som dentro de casa com a janela aberta e fechada é enorme", enfatiza. A diferença é tão significativa que ela já pensa em instalar os vidros e janelas com isolamento acústico na residência onde mora hoje.

Como funciona

O barulho que vem da rua, do intenso movimento de carros e ônibus, dos bares e do agito da vida noturna e o que vem do apartamento vizinho, que pode ser de um som mais alto, de um objeto que cai no chão ou simplesmente de passos pela casa são as queixas mais comuns dos clientes que estão procurando a opção do isolamento acústico. Não só para não serem incomodados como também para não incomodarem.

O isolamento acústico é um método utilizado para reduzir a entrada ou saída de som de um ambiente, a partir da capacidade que um determinado material tem de impedir que os ruídos passem de um ambiente para outro. Existe ainda o controle da reverberação, que é a propagação do eco, e que é feito com materiais absorventes, que minimizam a reflexão das ondas sonoras.

qual o tipo de ruído, sua intensidade e de onde ele vem, bem como a análise da estrutura da construção, para então definir como vai ser resolvido. Esse procedimento deve ser executado por especialistas no assunto. As soluções podem vir com a mudança em portas, janelas, vidros, paredes, pisos e forros.